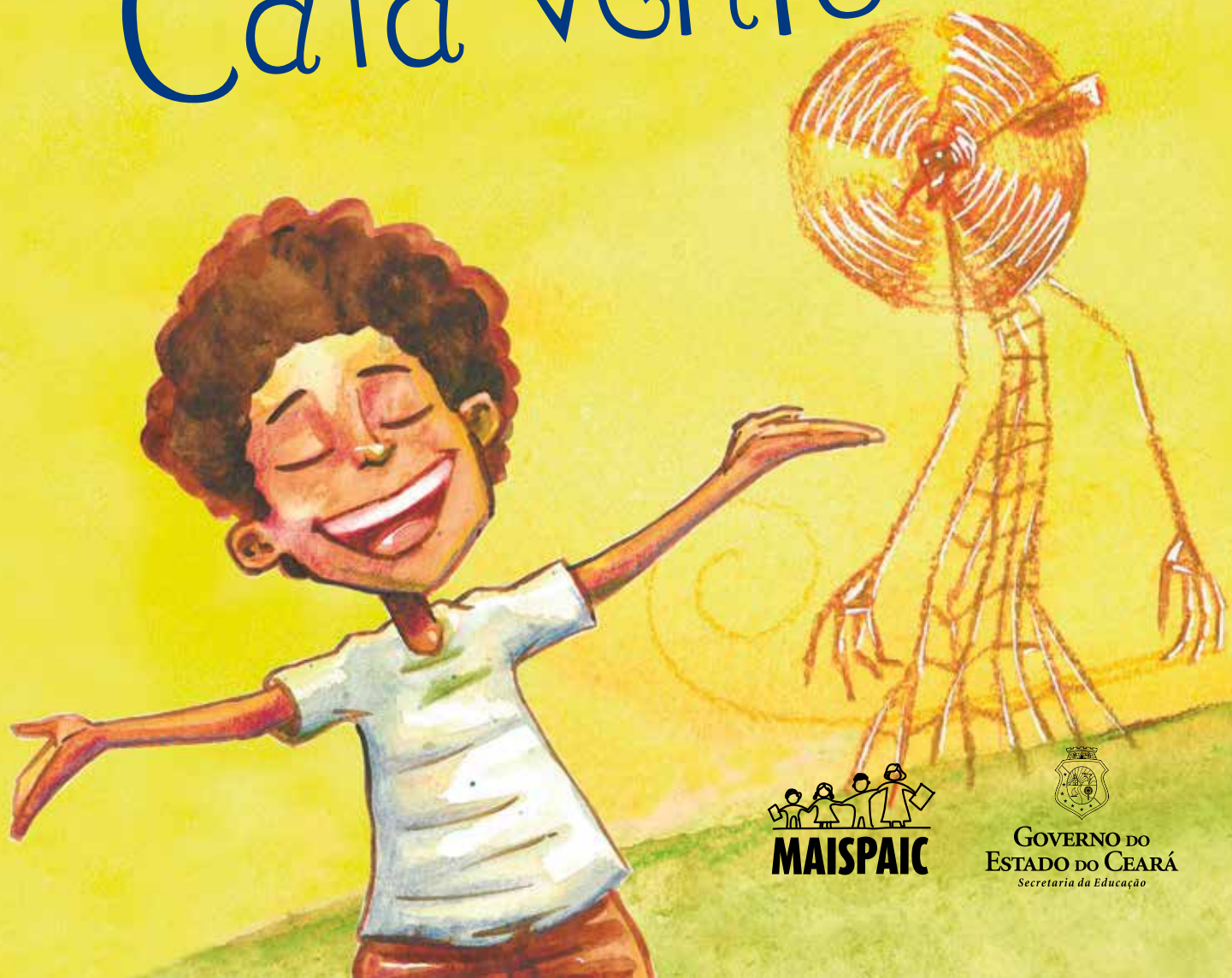
Categoria II

Texto: Edmar Freitas
Ilustrações: Eduardo Azevedo

O Menino e o Cata-Vento



MAISPAIC

Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Educação

Coleção PAIC Prosa Poesia

Texto: **Edmar Freitas**
Ilustrações: **Eduardo Azevedo**

O Menino e o Cata-Vento

MAISPAIC

Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Educação

Fortaleza • Ceará • 2018

Copyright © 2018 Edmar Freitas
Copyright © 2018 Eduardo Azevedo

Governador
Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário da Educação
Rogers Vasconcelos Mendes

Secretária-Executiva da Educação
Rita de Cássia Tavares Colares

Coordenador de Cooperação com os Municípios (COPEM)
Márcio Pereira de Brito

Orientadora da Célula de Apoio à Gestão Municipal
Gilgleane Silva do Carmo

Orientador da Célula de Fortalecimento da Aprendizagem
Idelson de Almeida Paiva Júnior

Coordenação Editorial, Preparação de Originais e Revisão
Raymundo Netto

Projeto e Coordenação Gráfica
Daniel Dias

Revisão Final
Marta Maria Braide Lima

Conselho Editorial
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda
Sammya Santos Araújo
Antônio Élder Monteiro de Sales
Sandra Maria Silva Leite
Antônia Varele da Silva Gama

Catalogação e Normalização
Gabriela Alves Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F862m Freitas, Edmar.

O menino e o cata-vento / Edmar Freitas; ilustrações de Eduardo Azevedo. - Fortaleza: SEDUC, 2018.

24p.; il.

ISBN 978-85-8171-204-8

1. Literatura infanto-juvenil. I. Azevedo, Eduardo. II. Título.

CDU 028.5

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

SEDUC – Secretaria da Educação do Estado do Ceará
Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, s/n - Cambeba - Fortaleza - Ceará | CEP: 60.822-325
(Todos os Direitos Reservados)

Para os meninos sertanejos que nunca deixarão de ser crianças.

Num sertão quase sem fim,
Onde a chuva era pouca
E o vento nunca acabava,
Foi erguido um cata-vento
Que puxava goles d'água
Toda vez que o vento dava.

De noite, quando o silêncio
Deitava-se nos cercados,
O cata-vento aguava
Covas de milho e feijão,
Cantando uma linda canção
Toda vez que o vento dava.



E com bastante cuidado,
Guardava como um segredo
Tudo que o vento ventava,
Porém nunca se esquecia
De rodar sua grande roda
Toda vez que o vento dava.

Todo dia de tardinha,
Na porteira do curral,
Um menino se sentava
Só para ficar olhando
A sua roda girando
Toda vez que o vento dava.

Banhar-se em sua bica,
Enlambuzar-se de lama,
Pra ele nada importava
A não ser o cata-vento,
Molhando o pasto do tempo
Toda vez que o vento dava.



Porém, num final de tarde,
Uma forte ventania
Somente de uma rajada
Derrubou o cata-vento,
Restando só o silêncio
Toda vez que o vento dava.



Desde então o menininho
Ficou triste, acabrunhado.
Não tinha gosto por nada
E dos seus pequenos olhos
Saiam gotinhas d'água
Toda vez que o vento dava.

Mas um dia ele acordou
E foi ver seu cata-vento
E o que dele restava.
Triste e sozinho chorou,
Sentindo tamanha dor
Toda vez que o vento dava.

O Sol nasceu e se pôs,
Trazendo a boca da noite
E com ela a madrugada.
Mesmo assim, ele ficou
Só pra lembrar o seu canto
Toda vez que o vento dava.

E de manhã percebeu,
No lugar do cata-vento,
Surgida assim do nada
Uma grande poça d'água
Que se transformava em chuva
Toda vez que o vento dava.



Edmar Freitas

Oi. Sou o Poeta Edmar Freitas. Nasci em Limoeiro do Norte, Sertão Jaguaribano. Vivi minha infância em meio às carnaubeiras e contemplando a Lua. Já adolescente vim morar em Messejana, terra mãe de José de Alencar. Aqui, a inspiração tomou minha alma e, desde então, escrevo poesias e histórias infantis com o objetivo de garantir às crianças de hoje uma forma de vivenciar esse mundo mágico que vai além dos muros dos condomínios.



Eduardo Azevedo

Geógrafo de formação e ilustrador de vocação, Eduardo Azevedo começou sua carreira desenhando capas para folhetos de cordel. Logo depois se aventurou no mundo fantástico dos livros infantis, trabalhando nesse ramo desde 2006. Já teve suas ilustrações publicadas em dezenas de livros por várias editoras do país. Foi um dos vencedores do Prêmio Literário para Autor Cearense, da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (SECULT), como o selo Prêmio Luís Sá de Quadrinhos, com a obra *A Batalha de Oliveiros com Ferrabrás*. Coordenou a terceira edição do Festival de Ilustração de Fortaleza durante a Bienal Internacional do Livro do Ceará em 2017.

Apoio

Realização

Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Educação

Coleção Paic Prosa e Poesia

O Governo do Estado do Ceará desenvolve, com os seus 184 municípios, o **Programa de Aprendizagem na Idade Certa – MAIS PAIC**, com o compromisso de garantir e elevar a qualidade e os resultados da educação de suas crianças e seus jovens.

Publicada pela Secretaria da Educação do Estado, através do MAIS PAIC, a **Coleção Paic, Prosa e Poesia**, rica em identidade cultural, reúne narrativas de autores do Ceará que tiveram seus textos selecionados por meio de seleção pública. Esse acervo constitui um estímulo a mais para se ler e contar histórias em sala de aula, garantindo, assim, um letramento competente.

ISBN 978-85-8171-204-8